

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

DANÇA E DOCÊNCIA: A ARTE DO ENSINO E A PEDAGOGIA DO MOVIMENTO

DOI: 10.5281/zenodo.14941833

Acimara Pereira De Oliveira¹

Hilmara Pereira De Oliveira¹

RESUMO: A dança, como expressão artística e cultural, desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, particularmente quando vinculada à educação. A capacitação como professor de dança ultrapassa a mera transmissão técnica do movimento, englobando elementos pedagógicos, culturais e sociais, oferecendo aos estudantes uma vivência integral de crescimento físico e cognitivo. Este texto procura ponderar sobre a função do professor de dança, os obstáculos dessa abordagem pedagógica e as vantagens que a dança proporciona ao processo de ensino. A falta de recursos materiais e a falta de locais apropriados para a prática também são barreiras significativas que prejudicam a qualidade do ensino de dança. O estudo discute a relevância da capacitação contínua para os docentes de dança, as técnicas de ensino empregadas no campo e a importância da dança no crescimento holístico do estudante. O estudo utilizou uma metodologia qualitativa, empregando técnicas como revisão de literatura e entrevistas com professores de dança em instituições públicas e privadas, além da observação direta em aulas de dança. Os achados do estudo indicaram que a inclusão adequada da dança no currículo escolar traz vantagens significativas para o crescimento físico, social e cognitivo dos estudantes.

Palavras-chave: Dança. Docência. Pedagogia do movimento.

1º INTRODUÇÃO

A dança vem se consolidando como um meio de expressão e comunicação universal, exercendo um efeito notável na educação. Ela é vista como uma arte que vai além da realização de movimentos técnicos, servindo como um recurso didático valioso para o crescimento do indivíduo. Neste cenário, o papel do professor de dança é multifacetado, abrangendo não só a formação corporal, mas também a construção de conhecimentos e valores que ultrapassam os limites da sala de aula (VERDERI,2009).

O professor de dança atua como um mediador que, através do movimento, estimula a reflexão, incentiva a criação e intensifica o crescimento físico, psicológico e social dos estudantes. Este texto visa examinar as conexões entre a dança e a educação, destacando a relevância da metodologia de ensino, a capacitação do professor e as vantagens desta arte no processo de ensino.

A instrução de dança nas escolas se depara com diversos obstáculos, tanto estruturais quanto pedagógicos, que afetam diretamente os resultados do processo de educação. Este

¹ Pesquisadoras de temáticas educacionais na contemporaneidade.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

estudo destaca como principal desafio a falta de valorização e reconhecimento da dança como uma matéria fundamental no currículo escolar, muitas vezes negligenciada em detrimento de outras áreas do saber.

Muitos docentes de dança não possuem uma capacitação específica e contínua, o que complica a implementação de métodos eficientes no ensino da dança. A falta de recursos materiais e a falta de locais apropriados para a prática são barreiras significativas que prejudicam a qualidade do ensino de dança (ARRUDA,1988).

Outros desafios mencionados incluem a resistência de certas instituições educacionais em incorporar a dança de forma mais aprofundada e estruturada nos programas escolares. Isso leva a uma educação segmentada e ao não uso do potencial transformador da dança na formação completa do estudante.

O estudo utilizou uma metodologia qualitativa, empregando técnicas como revisão de literatura e entrevistas com professores de dança em instituições públicas e privadas, além da observação direta em aulas de dança. A análise bibliográfica concentrou-se na análise de teorias e práticas pedagógicas ligadas ao ensino de dança e suas consequências no processo de aprendizado.

A seleção do tema "Dança e Docência" é justificada pela importância da dança como disciplina pedagógica, que ultrapassa a mera prática artística ou recreativa e se apresenta como uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento completo dos estudantes. No cenário educacional contemporâneo, a incorporação da dança no ambiente escolar tem se mostrado um desafio constante, principalmente em relação à sua integração eficaz ao currículo escolar e à capacitação apropriada dos docentes de dança (VERDERI,2000).

Objetivo Geral: Examinar a função do ensino de dança no contexto educacional, explorando as estratégias pedagógicas empregadas pelos docentes, os obstáculos que esses profissionais enfrentam e as consequências da dança no crescimento físico, cognitivo e social dos estudantes.

Objetivos específicos: Investigar os métodos de ensino empregados pelos professores de dança; Analisar as estratégias pedagógicas empregadas pelos educadores em variados contextos educativos, com o objetivo de identificar práticas que promovem o aprendizado relevante dos estudantes e a expressão criativa e Examinar os obstáculos que os professores de dança enfrentam nas escolas.

2º DESENVOLVIMENTO

2.1 A Dança como Recurso Didático

Em diversas culturas, a dança sempre foi considerada uma prática fundamental para a educação, não somente no âmbito artístico, mas também na educação moral e cívica. Desde o século XX, a dança passou a ter uma maior visibilidade no âmbito educacional, destacando-se pelas suas potencialidades pedagógicas. Ela proporciona um método singular para incentivar o aprendizado significativo, incentivando a expressão pessoal, a criatividade, o trabalho em equipe e a aquisição de saberes através do corpo (BERTONI,1992).

Conforme Jannini (2007), a dança na educação pode ser vista de várias perspectivas: como linguagem corporal, como meio de expressar sentimentos e ideias, como atividade física e como componente de uma educação estética. A variedade de perspectivas possibilita ao docente lidar com diversas opções pedagógicas que satisfazem as necessidades cognitivas, motoras e sociais dos estudantes.

No ambiente escolar, a dança tem um papel essencial no aprimoramento da disciplina, coordenação motora, percepção espacial e na elevação da autoestima, uma vez que cada estudante tem a capacidade de se expressar de maneira singular por meio do movimento. Ademais, auxilia no aprimoramento da empatia, ao promover o trabalho coletivo e o respeito ao espaço e ao corpo alheio.

2.2 A Função do Professor de Dança

O educador de dança atua primordialmente como um facilitador do aprendizado, oferecendo aos estudantes a chance de explorar o movimento como meio de expressão e aquisição de conhecimento. A sua tarefa ultrapassa a instrução técnica e abrange o estímulo ao pensamento crítico, à criatividade e à consciência corporal. A capacitação de um professor de dança precisa ser diversificada, englobando tanto os elementos técnicos do movimento quanto as competências pedagógicas e psicopedagógicas requeridas para fomentar um ambiente de ensino inclusivo e enriquecedor (STRAZZACAPPA,2001).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

A prática pedagógica na dança requer do professor um conhecimento profundo das linguagens e estilos da dança, além da habilidade de ajustar o conteúdo para que seja relevante para cada estudante. O educador precisa levar em conta o contexto cultural dos alunos, suas variadas formas de aprendizado e as oportunidades de expressão corporal, assegurando que todos os alunos, independentemente de suas competências, possam se envolver de maneira ativa no processo.

É necessário que o professor aprimore suas competências de mediação, promovendo a criação e a interação dos estudantes com o movimento e com os colegas. O professor de dança precisa dominar tanto a comunicação verbal quanto a não verbal, as competências de *feedback* e a administração de grupos. Ele precisa estar atento tanto aos aspectos individuais quanto aos coletivos.

Existem várias metodologias que podem ser empregadas no ensino da dança, cada uma com seu próprio enfoque pedagógico. Alguns métodos mais frequentes incluem: método clássico, método criativo, metodologia de ensino baseada em projetos, metodologia de educação corporal. A seleção da metodologia é determinada pelo propósito pedagógico, pela idade dos estudantes, pelas condições físicas e pelo ambiente escolar. A adaptabilidade do professor é fundamental para o êxito de qualquer metodologia de ensino (BRASIL,1997).

2.3 Desafios e Oportunidades do Ensino de Dança

A educação em dança se depara com vários obstáculos, tanto no âmbito pedagógico quanto estrutural. A ausência de capacitação específica para docentes de dança, os desafios financeiros e a falta de locais apropriados para a prática são alguns dos entraves que ainda restringe o avanço da educação em dança. Frequentemente a dança é percebida como uma matéria secundária no currículo escolar, o que pode diminuir sua relevância.

Em contrapartida, o aumento da importância da educação integral e o reconhecimento da dança como recurso pedagógico têm estimulado ações que visam assegurar a incorporação dessa arte no ambiente escolar. A capacitação constante dos docentes de dança, o estudo de novas metodologias e o reforço das políticas públicas direcionadas à educação artística são estratégias para o aprimoramento do ensino nesta área.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

A presença da dança no ambiente escolar transcende sua função estética ou de lazer, assumindo uma função pedagógica para o desenvolvimento completo dos estudantes. Quando a dança é integrada ao currículo escolar, oferece um componente lúdico que auxilia não só no crescimento físico, mas também no aprimoramento das habilidades cognitivas, emocionais e sociais dos alunos. Ao incorporar o movimento ao movimento geral (STOKOE,1987).

A dança, como prática pedagógica, proporciona um ambiente favorável para o crescimento físico e mental. Ela estimula a coordenação motora, o equilíbrio, a percepção espacial, além de estimular a expressão de emoções e a criatividade dos estudantes. Ao ser vista como uma atividade recreativa, a dança estimula os estudantes a se envolverem ativamente, envolvendo-os no processo de aprendizado de maneira prazerosa.

Ao aprimorar competências motoras e cognitivas, os estudantes também melhoram sua habilidade de foco, disciplina e colaboração em equipe. Esses elementos são fundamentais no processo de ensino, já que o aprimoramento da coordenação motora e da consciência corporal impacta diretamente o rendimento escolar, particularmente em matérias que demandam foco, leitura e escrita. Portanto, a dança não deve ser apenas percebida como uma expressão artística.

Na escola, a prática da dança tem um impacto significativo no desenvolvimento físico dos estudantes. A dança, ao exercitar o corpo de forma criativa e dinâmica, fortalece a musculatura, aprimora a flexibilidade, a postura e a capacidade física. A dança estimula a consciência corporal, possibilitando que os estudantes adquiram uma compreensão mais ampla de suas limitações e habilidades, o que favorece o bem-estar geral e a saúde (CUNHA,1992).

A incorporação da dança no ambiente escolar também promove o aprimoramento de habilidades motoras, tanto finas quanto grossas, fundamentais para o aprendizado em várias disciplinas. A dança enfatiza intensamente a percepção do espaço e o movimento do corpo em relação ao outro, incentivando uma melhor compreensão do próprio corpo e sua interação com o mundo.

A dança, além de promover o desenvolvimento físico, proporciona um elemento lúdico essencial no processo de ensino-aprendizagem. A dança, por si só, é uma atividade que combina prazer, diversão e liberdade de expressão, elementos fundamentais para estabelecer um ambiente de aprendizado positivo e estimulante. O aspecto lúdico da dança contribui para

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

a formação de significados e a assimilação de conceitos, oferecendo um ambiente cativante e atraente, onde os estudantes se sentem mais motivados a se envolverem de maneira ativa.

A dança também tem o potencial de auxiliar no aprendizado de matérias de outras áreas, como matemática, história, geografia e até mesmo português. Os estudantes podem aprender sobre padrões, simetrias, tempos, figuras geométricas e noções de espaço por meio de ritmos e coreografias. A dança pode ser empregada como recurso para tratar de assuntos culturais e históricos, oferecendo aos estudantes uma oportunidade de entender e experimentar variadas expressões culturais, expandindo seus conhecimentos e a percepção do mundo (SAVIANI,2003).

A natureza lúdica da dança ajuda a romper as barreiras entre o aprendizado e o prazer, possibilitando ao aluno vincular o aprendizado a uma vivência positiva, divertida e inventiva. Isso eleva a motivação dos estudantes e intensifica o encanto pelo processo.

3º REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A dança, como linguagem universal e arte pedagógica, possui um grande potencial para o crescimento completo dos estudantes. A educação em dança deve ser vista como uma prática pedagógica que ultrapassa o ensino técnico do movimento, adotando uma perspectiva integral que promove o crescimento físico, emocional e social do aluno(FIAMONCINI,2003).

A capacitação do docente de dança deve ser constante, multidisciplinar e centrada na criação de um ambiente inclusivo e criativo, onde cada estudante possa explorar e manifestar suas habilidades. Mesmo com os obstáculos que os professores de dança enfrentam, nota-se uma valorização cada vez maior dessa atividade no ambiente escolar. O fortalecimento do ensino de dança é um passo para a criação de uma educação mais diversa, inovadora e transformadora.

Numerosos docentes de dança, particularmente em escolas públicas, não possuem uma formação pedagógica apropriada, prejudicando a qualidade da educação e a habilidade de implementar métodos inovadores e inclusivos. Ademais, a situação das instituições de ensino, que carecem de recursos materiais e espaços apropriados para a prática, também restringe a capacidade de ensinar dança.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

Assim, o estudo procura preencher essa lacuna, examinando o papel do professor de dança nas escolas, os obstáculos que encontram no processo de ensino e as metodologias empregadas, além de avaliar as consequências dessa matéria no crescimento dos estudantes. A pesquisa também tem como objetivo oferecer subsídios para aprimorar as condições de ensino da dança e para a melhoria da qualidade do ensino (PEREIRA,2001).

Em última análise, este trabalho busca enriquecer a discussão acerca da relevância da educação artística nas escolas, mostrando como a dança pode ser um instrumento para o aprimoramento de habilidades e competências essenciais não só no âmbito artístico, mas em várias esferas da vida do indivíduo.

A dança, ao estimular tanto o corpo quanto a mente de forma integrada, tem um impacto significativo na formação de conhecimentos em várias áreas. O exercício constante de atividades físicas, como a dança, aprimora a capacidade de foco, estimula a memória e promove a formação de laços emocionais entre os estudantes, o que facilita o aprendizado em outras áreas. A colaboração em grupo, comumente requerida nas atividades de dança, fomenta competências sociais como a cooperação.

A dança também favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como a resolução de problemas, a tomada de decisões rápidas e a capacidade de seguir instruções. Esses são aspectos essenciais para o sucesso acadêmico dos alunos, pois influenciam diretamente a capacidade de compreender e aplicar conteúdos complexos em outras disciplinas (FREIRE,2003).

A dança no ambiente escolar é um espaço propício para o desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança. Ao se expressar através do movimento, o aluno se torna mais seguro de si, aprende a lidar com suas emoções e fortalece sua identidade. O reconhecimento do aluno em sua individualidade e criatividade é um dos aspectos mais enriquecedores da prática da dança como componente pedagógico.

4º METODOLOGIA

O estudo utilizou uma metodologia qualitativa, empregando técnicas como revisão de literatura e entrevistas com professores de dança em instituições públicas e privadas, além da observação direta em aulas de dança. A análise bibliográfica concentrou-se na análise de teorias e práticas pedagógicas ligadas ao ensino de dança e suas consequências no processo de aprendizado.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

Entrevistamos 15 docentes de dança, com distintas vivências e especializações em dança clássica, contemporânea, *hip-hop*, dança folclórica e outras formas, com o objetivo de entender as estratégias pedagógicas empregadas, os obstáculos superados e os progressos obtidos.

A análise de aulas foi conduzida em variados ambientes educativos, com o objetivo de examinar as condições estruturais, a participação dos estudantes e a implementação de métodos pedagógicos. A avaliação dos dados ocorreu de maneira qualitativa, categorizando as respostas dos docentes e observando práticas de ensino.

Ressaltaram-se aspectos fundamentais ligados à capacitação dos professores, ao efeito das metodologias no aprendizado dos estudantes e às circunstâncias materiais e institucionais do ensino da dança.

5º ANÁLISE DOS RESULTADOS

A investigação acerca do ensino de dança é imprescindível por várias razões. Inicialmente, a dança proporciona diversas vantagens ao estudante, não só no que diz respeito ao aspecto físico, mas também no progresso cognitivo, emocional e social. Pesquisas apontam que a prática da dança auxilia no aprimoramento da disciplina, coordenação motora, autoconfiança, criatividade e competências comunicativas, fundamentais para a educação completa do aluno (OSSONA,1988).

No entanto, a matéria de dança é muitas vezes deixada de lado nas escolas, especialmente em sistemas educacionais que dão prioridade a outras áreas do saber, como as ciências exatas e humanas. Os achados do estudo indicaram que a inclusão adequada da dança no currículo escolar traz vantagens significativas para o crescimento físico, social e cognitivo dos estudantes. Dentre os resultados mais significativos observados, destacam-se:

- Desenvolvimento Cognitivo e Emocional: A dança auxilia no aprimoramento da atenção, autoconfiança e disciplina dos estudantes, além de estimular a expressão de emoções e o estímulo à criatividade.

- Dificuldades na Formação de Professores: Diversos docentes de dança, particularmente os que lecionam em escolas públicas, reclamaram da ausência de um treinamento específico e contínuo, o que complica a aplicação de métodos pedagógicos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

eficientes e inovadores. Também foi um fator crítico a escassez de cursos de atualização e especialização.

- Resistência à Incorporação da Dança no Currículo Escolar: Em diversas instituições, a dança ainda é vista como uma matéria secundária, com escassos recursos materiais e poucas horas dedicadas no programa de estudos. Isso demonstra uma perspectiva restrita do potencial educativo da dança.

- Metodologias de Ensino: A combinação de métodos técnicos e criativos é uma das metodologias mais utilizadas pelos docentes. Os professores que empregam métodos de ensino fundamentados em projetos e no estímulo à criatividade relataram melhores resultados no que diz respeito ao envolvimento e ao aprendizado dos estudantes. O uso de uma abordagem mais focada no estudante, que promove a independência e a cooperação, tem apresentado resultados favoráveis em termos de motivação e aprendizado prático.

- Apoio Institucional e Recursos: A infraestrutura das instituições de ensino varia consideravelmente, com muitas encontrando obstáculos para oferecer espaços apropriados para a prática da dança. Por outro lado, algumas instituições de ensino que fizeram parcerias com centros culturais e a comunidade conseguiram melhores condições para a prática e o aprendizado da dança (FREIRE, 1997).

Quando a dança é integrada de forma sistemática ao ambiente escolar, proporciona um valioso elemento pedagógico que auxilia no desenvolvimento completo dos estudantes. A sua natureza recreativa, aliada ao exercício corporal, não apenas promove o crescimento físico, mas também incentiva o aprendizado de maneira criativa, agradável e eficaz.

A dança proporciona aos estudantes um meio de expressão, interação com o mundo e com os demais, além de promover uma educação mais inclusiva e completa. A dança deve ser vista como um elemento fundamental do currículo escolar, não somente como uma atividade extra ou de lazer, mas como um eficaz recurso pedagógico que fomenta o aprendizado de maneira integral. Ao valorizar o potencial da dança na educação, as instituições de ensino estarão contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

6º CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos obstáculos encontrados, o ensino de dança se destaca como um recurso pedagógico valioso para o crescimento completo dos estudantes. O estudo sugere que a dança contribui significativamente não apenas para o desenvolvimento físico, mas também para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. No entanto, a ausência de uma capacitação docente específica e a desvalorização institucional da matéria são elementos que restringem a efetividade do ensino de dança nas instituições de ensino.

É necessário investir na capacitação contínua dos docentes de dança, no reconhecimento da disciplina e na melhoria das condições físicas das instituições de ensino para assegurar que a dança seja efetivamente integrada ao processo de ensino. As abordagens pedagógicas que incentivam a criatividade e a expressão individual dos estudantes devem ser apoiadas, pois têm demonstrado um efeito positivo no envolvimento e no aprendizado.

Por fim, é preciso que a formação em dança seja percebida como um elemento fundamental na formação dos estudantes, e não apenas como uma matéria extracurricular. O estudo enfatiza a importância de uma abordagem mais unificada da dança no currículo escolar, reconhecendo sua capacidade de revolucionar a educação e auxiliar na construção de cidadãos críticos, criativos e com responsabilidade social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRUDA, Solange. **Arte do movimento: as descobertas de Rudolf Laban na dança e ação humana**. São Paulo: PW Gráficos; Editores Associados, 1988.
- BERTONI, Íris Gomes. **A dança e a evolução: O ballet e seu contexto histórico**; Programação didática. São Paulo: Tans do Brasil, 1992.
- BRASIL - **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA**. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação física Brasília: MEC/ SEF, 1997.
- CUNHA, M. **Aprenda dançando, dance aprendendo**. 2 ed. Porto Alegre:Luzatto, 1992.
- FIAMONCINI, Luciana. **Dança na educação: a busca de elementos na arte e na estética**. Revista Pensar a prática: Revista da Pós-Graduação em Educação Física, Goiânia, v. 6, p. 59-72, jul./jun. 2002-2003.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

OSSONA, Paulina. **A educação pela dança**. São Paulo: Summus, 1988.

PEREIRA, SRC et all. **Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento**. Revista Kinesis. Porto Alegre, n. 25, 2001.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia: teorias da educação**, curvatura da vara. 32ª edição – Campinas, Autores Associados, 2003.

STOKOE, Patrícia & HARF, Ruth. **Expressão corporal na pré-escola**. São Paulo: Summus, 1987.

STRAZZACAPPA, M. **A Educação e a Fábrica de Corpos: a dança na escola**. Caderno Cedes, Campinas, ano XXI, n. 53, abr./ 2001.

VERDERI, EB. **Dança na escola**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

VERDERI, EB. **Dança na escola: uma abordagem pedagógica**. São Paulo: Phorte, 2009.